

8a Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



ANÁLISE DO PERCENTUAL DE GESTANTES COM SÍFILIS DE ACORDO COM SUA IDADE GESTACIONAL, NO ANO DE 2009, 2018 E 2019, NO BRASIL

Erica Rossmann Pagung¹, Juliana Moraes Limeira¹, Lílian Antônia Xavier¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro²

¹Acadêmicas de Fisioterapia do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; Doutora em Saúde da Criança, Professora do curso de Fisioterapia no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC –

E-mail: julianalimeirajfn@gmail.com

INTRODUÇÃO

Infecção bacteriana sistêmica, ocasionada pelo agente *Treponema pallidum*, curável e exclusiva do ser humano, a sífilis pode ser transmitida pelo contato sexual ou verticalmente da mãe para o feto, se essa gestante não for tratada. A sífilis, pode ocasionar na criança consequências como, prematuridade, complicações congênitas e até mesmo o óbito do recém-nascido.^{1,2}

OBJETIVO

Analizar quantitativamente, os casos de gestantes com sífilis de acordo com sua idade gestacional, no ano de 2009, 2018 e 2019, no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional e descritivo, no qual foi desenvolvido com base nos dados secundários de domínio público disponibilizados no painel Indicadores e dados básicos da sífilis, nos municípios brasileiros. Foi elaborada uma análise comparativa do percentual de gestantes com sífilis no primeiro, segundo e terceiro trimestre gestacional dos anos de 2009, 2018 e 2019. As informações coletadas foram submetidas a uma análise descritiva por meio do software Microsoft Office/Excel.

RESULTADOS

Os dados referentes ao percentual da sífilis no ano de 2009, 2018 e 2019, no Brasil, são apresentados no gráfico 1. Foi possível observar que em 2009 houve uma baixa adesão à testagem no primeiro trimestre em relação ao terceiro, reduzindo a possibilidade de uma intervenção mais precoce. Conforme o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais de 2020, é preconizado que seja conduzida a testagem para sífilis na primeira consulta de pré-natal e no 3º trimestre.

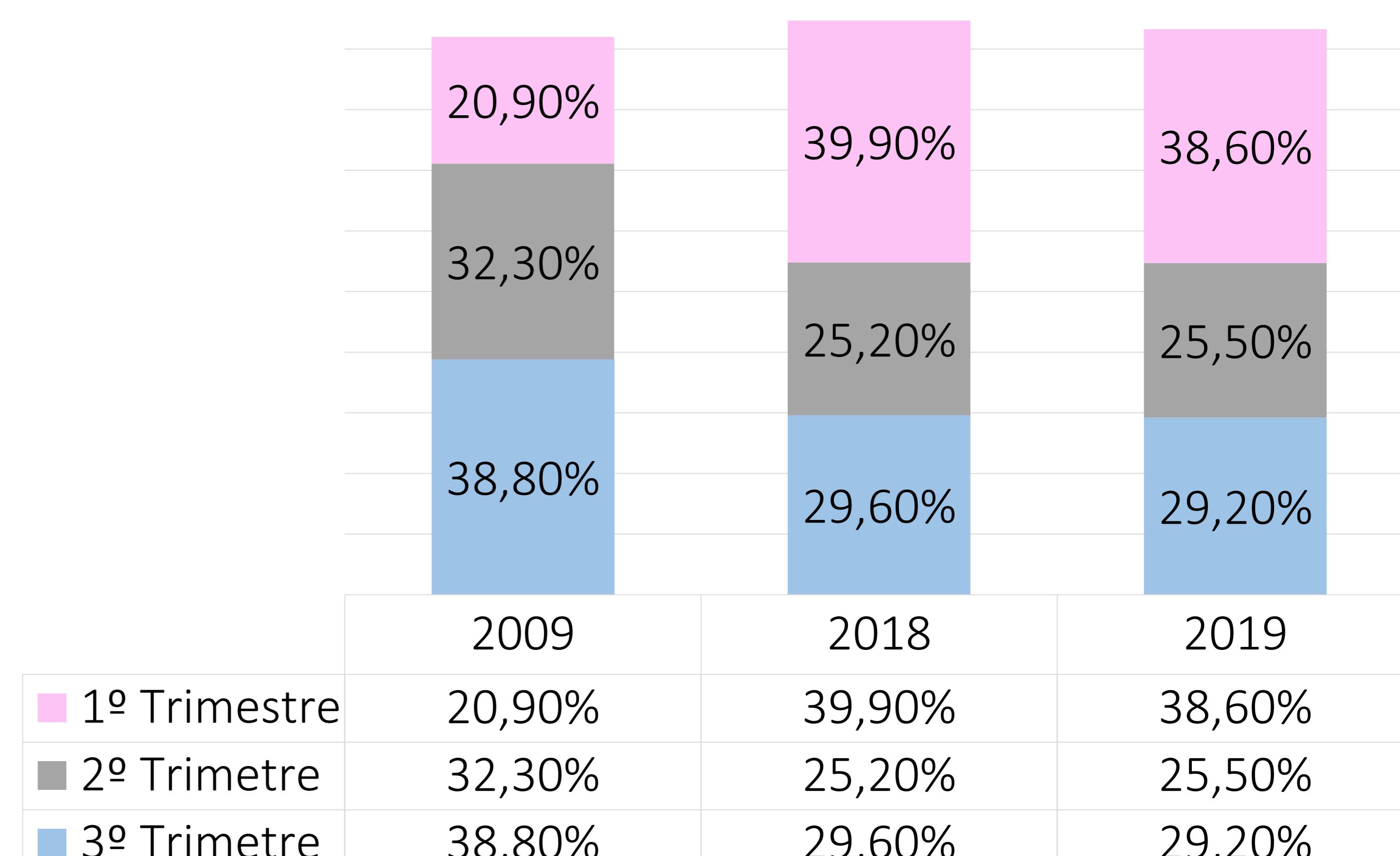


Gráfico: Percentual de gestantes com sífilis de acordo com sua idade gestacional, no ano de 2009, 2018 e 2019, no Brasil.
Fonte: Painel Indicadores e dados básicos da sífilis

CONCLUSÃO

Com base na análise do ano de 2018 e 2019, é possível verificar um aumento na busca ativa durante o primeiro trimestre em comparação ao terceiro, demonstrando que o diagnóstico tem sido precoce e o acompanhamento do pré-natal pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família tem se intensificado.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2020/PCDT_PTV_HIV_CP_42_2020.pdf>. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Indicadores e dados básicos da sífilis nos municípios brasileiros. Disponível em: <http://indicadoressimilares.aids.gov.br/>. Acesso: 25 de out. 2020.